

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Desenvolvimento de Banco de Dados para Estudo Sobre Ocorrências Médicas no Espaço Aéreo Brasileiro

Ricardo Vieira Santos¹, Profa. Helena Willhelm de Oliveira (orientadora).

¹ Lab. de Telessaúde, Centro de Microgravidade. Faculdade de Engenharia / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Resumo

Devido a sua vasta aplicabilidade, o conceito de Telessaúde começou a ser utilizado na assistência de localidades remotas em países com dimensões continentais, como o Brasil, tendo impacto na qualidade de vida de comunidades desassistidas. O aumento do número de passageiros transportados ao ano, devido à crescente demanda por serviços aéreos, oportuniza uma ampliação das ocorrências médicas a bordo de aeronaves. Assim, a importância da implantação de sistemas de segunda-opinião a distância são cada vez mais relevantes na condução desses eventos. O aprimoramento de sistemas computacionais de alta velocidade e protocolos de segurança da Internet permitiu a evolução de ferramentas de segunda-opinião clínica a distância, possibilitando a criação de novos serviços de assistência remota. Da mesma forma, a disponibilidade de meios de telecomunicações via satélite em uma aeronave transportando passageiros permite formas avançadas de telemedicina. Em virtude do limitado acesso de equipamentos médicos durante um voo, companhias aéreas estão estabelecendo parcerias com instituições que prestam assistência médica em tempo real a partir de um centro de atendimento em solo. Para o estabelecimento desses serviços dentro da realidade brasileira e a sua correta avaliação quanto à eficiência, este grupo de pesquisa visa desenvolver um banco de dados que subsidie estudos referentes a ocorrências médicas a bordo de aeronaves, com o intuito de melhorar os processos de tomada de decisão. Para tanto, busca-se realizar coleta e organização de dados por meio de entrevistas feitas com voluntários, questionários, experimentações e análise de documentos a partir de uma revisão bibliográfica. Serão desenvolvidas as seguintes etapas: (i) mapeamento de aeroportos; (ii) mapeamento de hospitais de referência; (iii) levantamento das principais ocorrências médicas a bordo; (iv) levantamento dos procedimentos de bordo para atendimento de ocorrências médicas a bordo. Serão identificados, na região de cada aeroporto selecionado, os hospitais de referência, determinando as especialidades e infraestrutura disponíveis para o atendimento de pacientes de emergência. Dessa forma, pretende-se melhor definir a realidade das companhias aéreas quanto ao atendimento de ocorrências médicas a bordo. Serão identificados os papéis de cada membro da equipe, como medicações e equipamentos disponíveis para a avaliação e tratamento dos pacientes. O método escolhido não possui caráter prescritivo, no entanto, busca colher e sistematizar os dados identificados. Espera-se, assim, disponibilizar um banco de dados que fomente estudos futuros, sendo composto por: (i) um mapa dos aeroportos utilizados pelas companhias aéreas e hospitais de referência; (ii) um delineamento das principais ocorrências médicas a bordo.

Palavras-chave

Telessaúde; Aviação; Banco de dados; Voos comerciais; Ocorrências a bordo.